

Metodologia Experimental nas Pesquisas em Contabilidade Gerencial: Perspectivas e Oportunidades para Futuras Investigações

Raize Rayka Silva Santos

Mestranda em Contabilidade (UFG)

raizerayka@discente.ufg.br

Ana Paula de Moraes

Mestranda em Contabilidade (UFG)

paula_moraes@discente.ufg.br

Jonas Bento Nascimento

Mestrando em Contabilidade (UFG)

jonas.nascimento@discente.ufg.br

Júlio Orestes da Silva

Doutor em Controladoria e Contabilidade (USP)

Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UFG

juliosilva@ufg.br

Resumo

Dada a escassez de estudos que utilizem o método experimental na literatura existente, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa selecionada para descrever estudos no contexto nacional e internacional no domínio da contabilidade gerencial que adotaram abordagens experimentais ou quase-experimentais. Além disso, são apresentadas oportunidades de pesquisa nesse campo que podem se beneficiar do uso desse método. Para a operacionalização do trabalho, o corpus da literatura examinado em relação aos artigos científicos nacionais foi composto por 48 periódicos previamente selecionados por constarem na classificação Qualis-Periódicos da CAPES. Em relação aos artigos internacionais, foram localizados 7 para o quadriênio 2013-2016. Entre os principais resultados, constatamos que as primeiras publicações de pesquisa experimental em Contabilidade Gerencial nos periódicos nacionais surgiram por volta de 2012, duas décadas após as primeiras publicações internacionais. O cenário internacional apresenta maior diversidade de temas, apesar de ter sido analisado apenas em um periódico, o *Journal of Management Accounting Research* (JAR). Entretanto, nota-se que o número de publicações nacionais seja significativamente superior, quase duplicando o número de publicações internacionais.

Palavras-chave: Pesquisa Experimental; Contabilidade Gerencial; Revisão Narrativa da Literatura

Linha temática: Gestão e controladoria.

1 Introdução

A metodologia experimental tem sido amplamente utilizada em diferentes áreas do conhecimento, dado o seu papel de destaque no desenvolvimento de pesquisas que visam compreender os fatores que explicam as mudanças de comportamento (Hesford, et al., 2007; Aguiar, 2017). No que diz respeito à contabilidade, o uso da pesquisa experimental desempenha um importante papel na explicação de mudanças comportamentais decorrentes de diferentes aspectos da contabilidade, como finanças, gestão e auditoria, embora tenha recebido atenção somente nas últimas décadas (Peecher & Solomon, 2001; Libby, Bloomfield, & Nelson, 2002; Sprinkle, 2003).

Apesar de ser amplamente empregado na literatura internacional, é importante ressaltar que, no contexto brasileiro, a adoção de experimentos como método de pesquisa é uma prática relativamente recente e ainda em estágio inicial, conforme evidenciado por estudos anteriores (Frezatti et al., 2015; Homero Jr., 2016). Entre os métodos de pesquisa predominantes nos estudos publicados em periódicos brasileiros, destacam-se a pesquisa de levantamento e o estudo de caso, representando 46,5% e 38,4% das abordagens, respectivamente. Sobretudo, o método experimental é adotado em apenas 3% dos trabalhos dentro desse contexto (Aguiar, 2018).

Uma possível explicação para a pouca atenção dispensada a utilização de metodologia experimental pelos pesquisadores brasileiros de contabilidade se dá à escassez de treinamentos específicos ao seu uso, seja por meio de disciplinas de cursos de pós-graduação ou de aperfeiçoamento específicos. Tais fragilidades podem levar os pesquisadores que decidirem utilizar este método a executarem experimentos que não manipulem adequadamente as ameaças de validação (Quevedo, et al., 2021). Outro possível motivo, consiste no fato de que a ênfase das pesquisas em contabilidade gerencial no Brasil reside na sua associação ao progresso de modelos de gestão, especialmente voltados para práticas gerenciais com um enfoque acentuado em áreas como custos, controladoria e gestão econômica e financeira (Aguiar, 2018).

Considerando o exposto, surge o seguinte questionamento **“Qual é o panorama atual dos estudos brasileiros e internacionais na área de contabilidade gerencial que empregam métodos experimentais e quase-experimentais, e quais são as oportunidades de pesquisa identificadas nessa área que podem se beneficiar do uso desses métodos?”**. O objetivo geral consiste em descrever, a partir da revisão sistemática da literatura especificamente selecionada, os estudos brasileiros e internacionais da área de contabilidade gerencial que se utilizam do método experimental e quase-experimental e, com base nos estudos identificados, apresentar oportunidades de pesquisas nessa área com o uso do método.

De forma geral, a escassa utilização do método experimental na pesquisa em contabilidade gerencial, tanto no contexto brasileiro quanto no internacional, sugere um vasto campo de investigação ainda por explorar. Dessa forma, este estudo preenche uma lacuna ao realizar uma revisão abrangente tanto na literatura nacional quanto na internacional em contabilidade, enfocando o uso deste método em pesquisas de contabilidade gerencial. Assim, reconhecendo a relevância de contribuir para o avanço da contabilidade gerencial através do uso de métodos experimentais e quase-experimentais, esta pesquisa oferece valiosas contribuições para o atual corpo de literatura, ao estabelecer uma base de conhecimento robusta e atualizada, ela tem o potencial de promover o surgimento de novas pesquisas experimentais no campo da contabilidade gerencial.

2 Revisão da Literatura

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial tem como principal foco gerar informações de qualidade e relevantes para os gestores das empresas, permitindo-lhes tomar decisões estratégicas, de investimento, custos e lucratividade (Anthony, 1972; Iudícibus, 1994). De acordo com Pazetto et al. (2019), ela é entendida como uma disciplina multidisciplinar que, embora possa ter várias interpretações, converge para o mesmo objetivo, estando em constante evolução. Nesse sentido, Ribeiro e Tavares (2017, p. 10) afirmam que a Contabilidade Gerencial engloba diversos recursos, como recursos humanos, físicos e financeiros, que, quando integrados de maneira eficaz, contribuem para uma gestão organizacional eficiente e concentra-se em atender às necessidades dos usuários internos da empresa.

No que diz respeito à evolução da Contabilidade Gerencial, pode-se identificar vários estágios iniciados por volta de 1950 (Aguiar e Guerreiro, 2008). Inicialmente, o foco encontrava-se voltado aos custos e ao controle financeiro; no entanto, por volta de 1965, houve uma ênfase em planejamento e controle, enquanto em 1985 foram desenvolvidas técnicas de gerenciamento de custos e análise de processos (IFAC, 1998). A partir de 1995, começou-se a incorporar o uso de tecnologias, combinando abordagens antigas e novas para obter uma compreensão mais abrangente do ambiente gerencial como um todo e auxiliar as empresas em seu crescimento e sustentabilidade (IFAC, 1998).

Hesford et al. (2007) e Beuren et al. (2015) sugerem que os estudos em contabilidade gerencial podem ser classificados em diversas linhas e temas, incluindo a tradicional divisão entre "custos" e "controle", bem como temas específicos denominados "outros".

No Quadro 1, encontram-se expostas as principais categorias de classificação da contabilidade gerencial.

Quadro 1

Divisões e Subdivisões da Contabilidade Gerencial

Áreas	Subáreas	Descrição
Custos	Alocação de Custos	Processo de identificar, acumular e atribuir custos a objetos de custo, como: Alocação de overheads, Custos Conjuntos, Análise de direcionadores de custos, Custeio Baseado em Atividades (ABC) e Custo de Capacidade.
	Custos na Tomada de Decisão	Processo de gestão dos custos que possibilita ao tomador de decisão identificar com precisão o cenário e a verdadeira realidade de sua organização como: Variação dos Custos e Ciclo de vida de produtos.
	Práticas de Custos	Práticas de gestão estratégica de custos que são adotadas pelas organizações como decisões de precificação, surgimento, desenvolvimento e declínio.
Controle Gerencial	Orçamento	Prática de avaliação ou cálculo especulativo dos custos de uma obra ou serviço a serem prestado por uma organização. Relaciona-se a temáticas como: Orçamento Alvo, Risco no processo orçamentário, Orçamento Incremental, Beyond budgeting, Orçamento Participativo e Comportamento (Funcional/disfuncional).
	Orçamento de Capital	Processo de avaliação e classificação empregado pelas empresas na seleção de investimentos de longo prazo, que incluem consideráveis quantias de capital, está relacionado a tópicos como decisões de investimento e custos sunk (Irrecuperáveis).
	Mensuração e Avaliação de desempenho	Processo de verificação de resultados referente aos colaboradores de uma organização, considerando os erros e acertos dos processos, podendo impactar diretamente na busca por melhorias e no desempenho dos colaboradores. Relaciona-se à temáticas como: Aspectos de avaliação de desempenho, design de sistemas de incentivos, consequências no comportamento organizacional e remuneração.

	Sistemas de Controle Organizacional	Métodos empregados na estipulação de critérios para a avaliação do rendimento de uma instituição e de seus funcionários. Está associado à abordagem de gestão de sistemas em organizações.
Outras Temáticas	Artefatos de Contabilidade Gerencial	Instrumentos empregados para produzir informações e alcançar efetividade nos empreendimentos, tais como: Economic Value Added (EVA), Preço de Transfêrencia e Balanced Scorecard (BSC).
	Instrumentos de gestão de manufatura	Estratégias utilizadas pelas empresas visando o aumento da produtividade sem prejudicar a qualidade dos produtos. Relaciona-se à temáticas com Manufatura enxuta – JIT - TQM, World Class Manufacturing (WCM) e Análise da Cadeia de Valor.

Fonte: Adaptado de Hesford *et al*, (2007) e Beuren *et.al*, (2015).

2.1 Método experimental

Os experimentos consistem na manipulação de, no mínimo, uma variável independente e na avaliação do impacto dessa variável nos processos de julgamento e tomada de decisão (Cook, et al., 2002; Babbie, 2010). Representam uma abordagem útil de pesquisa para examinar relações de causa e efeito, em particular, envolvendo práticas de contabilidade gerencial e são complementos úteis para o trabalho analítico, pois são veículos úteis para testar a teoria, refinar a teoria e, em última análise, construir sistemas teóricos (Sprinkle & Williamson, 2006; Kerlinger & Lee, 2000).

A abordagem experimental tem desempenhado um papel significativo na compreensão das transformações comportamentais associadas a diversos aspectos da contabilidade, abrangendo áreas como contabilidade financeira, gestão e auditoria. Uma razão potencial para sua utilização limitada na atualidade pode ser a ausência de familiaridade dos pesquisadores com essa metodologia (Aguar, 2017).

Nessa perspectiva, experimentos controlados podem ajudar a superar limitações de outros métodos aplicados à contabilidade gerencial, tendo em vista que envolvem a manipulação ativa e proposital, permitindo que o pesquisador crie um ambiente de pesquisa e gere os dados necessários (Sprinkle & Williamson, 2006).

A pesquisa científica se beneficia da diversidade de abordagens experimentais, e os três principais tipos de experimentos - laboratório, natural e de campo - oferecem oportunidades únicas para explorar fenômenos e testar hipóteses em diferentes contextos, sendo que cada abordagem apresenta suas vantagens e desvantagens, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2

Abordagens Experimentais

Tipos de Experimento	Vantagens	Desvantagens
Natural	Reflete as decisões tomadas por pessoas em seu contexto de tomada de decisões e exibe uma validade externa superior quando comparada a outras categorias de experimentos.	Não permite a manipulação de variáveis independentes, é mais exposto ao efeito de variáveis estranhas e apresenta menor validade interna em relação aos demais tipos de experimentos.
Campo	Possibilita a manipulação de variáveis independentes, analisa o processo de tomada de decisão em cenários do mundo real e apresenta uma validade externa superior quando comparado a experimentos realizados em ambiente de laboratório.	Exposto ao efeito de variáveis estranhas e apresenta menor validade interna em relação a experimentos de laboratório.

Laboratório	Possibilita a manipulação das variáveis independentes, oferece um maior controle sobre as variáveis não relacionadas, permite a replicação em diferentes contextos e possui uma maior validade interna em comparação com outros tipos de experimentos.	Contextos artificiais e apresenta menor validade externa em relação aos demais tipos de experimento.
-------------	--	--

Fonte: Adaptado de Aguiar (2017).

Ressalta-se que os dois modelos experimentais mais utilizados na pesquisa em contabilidade gerencial são de laboratório e de campo (Sprinkle e Williamson, 2006). Além da abordagem experimental, os experimentos também são classificados em quatro tipos principais conforme: *between-participants*, *within-participants*, misto e hierárquico, conforme exposto na Quadro 3.

Quadro 3

Desenho Experimental

Desenho	Quando utilizar	Como realizar
Between-participants	Quando o propósito é entender diferenças em comportamentos entre diferentes grupos de participantes	Cada grupo é exposto exclusivamente a uma única condição experimental, o que demanda uma ampliação da amostra e a aplicação de um processo aleatório para distribuir os participantes entre as diferentes condições experimentais.
Within-participants	Quando o objetivo é compreender variações no comportamento através da manipulação das condições experimentais em um grupo de participantes.	Cada participante é exposto a todas as condições experimentais, requer menos número de participantes e cada participante serve como seu próprio controle experimental.
Misto	Consiste na integração de dois desenhos onde pelo menos uma variável manipulada deve ser manipulada no desenho between e pelo menos uma variável no desenho within.	Recomenda-se autorização se a manipulação between e within não for em relação à mesma variável.

Fonte: Adaptado de Aguiar (2017).

Quando o objetivo do estudo é investigar as diferenças no comportamento entre diferentes grupos de participantes, esses grupos são alocados a apenas uma condição experimental, caracterizando assim um desenho *between-participants* (Leary, 2012). Na área contábil, os desenhos *between-participants* predominam na literatura, onde o objetivo geralmente é comparar o comportamento entre indivíduos expostos a diferentes níveis das variáveis independentes (Aguiar, 2017).

Por outro lado, quando o propósito da pesquisa é entender as diferenças no comportamento entre as condições experimentais no mesmo grupo de participantes, todos os participantes são expostos a todas as condições, caracterizando um desenho *within-participants*, também conhecido como desenho de mensurações repetidas (Leary, 2012).

Por fim, os desenhos mistos envolvem a manipulação de pelo menos uma variável *between-participants* e pelo menos uma variável *within-participants*. É relevante destacar que em estudos que envolvem múltiplos períodos ou rounds, a variável período geralmente é tratada como *within-participants*, uma vez que o mesmo participante é exposto a essa variável independente ao longo de toda a sessão experimental (Aguiar, 2017).

3 Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa classifica-se como qualitativa, de caráter revisional e interpretativo, realizada por meio de uma revisão de literatura localizada entre narrativa e a sistemática, pois parte do delineamento adotado (especificamente a opção pelo conjunto específico dos periódicos investigados ao invés de bases de indexação de periódicos) foi estabelecida pelo julgamento dos autores e parte determinada em protocolo de pesquisa.

O objetivo principal foi delinear as pesquisas realizadas utilizando abordagens experimentais e quase-experimentais e, adicionalmente, sugerir possíveis descobertas para investigações futuras que considerem o potencial uso de experimentos no contexto da contabilidade gerencial. A coleta de dados foi realizada entre os meses de outubro e dezembro de 2021 nos periódicos científicos nacionais e internacionais representativos em termos de publicações sobre contabilidade gerencial.

No que se refere aos artigos nacionais, não há periódicos exclusivamente dedicados à temática da contabilidade gerencial, sendo que as publicações referentes à área de contabilidade gerencial e suas subáreas são abordadas em praticamente todos os periódicos, juntamente com os artigos de outras áreas do conhecimento contábil. Portanto, o corpus da literatura examinado, em relação aos artigos científicos nacionais, foi composto de 48 periódicos previamente selecionados por constarem na classificação Qualis-Periódicos da CAPES, abrangendo a área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo para o quadriênio 2013-2016.

Esses periódicos foram escolhidos por incluírem a temática da contabilidade gerencial em suas áreas de interesse. Para coletar os artigos desses periódicos brasileiros, ocorreu por meio de acesso aos endereços eletrônicos correspondentes a cada um deles. Foram utilizados como descritores os termos 'experimento', 'experimento' e 'experimental', permitindo que esses termos possam aparecer no título, resumo ou palavras-chave dos artigos, de acordo com os critérios estabelecidos por cada periódico.

O recorte temporal foi amplo e diversificado, cobrindo o período de disponibilidade online das publicações dos periódicos. Após análise preliminar seletiva do material recuperado com a busca realizada, foram incluídos no corpus 7 (sete) artigos nacionais. Os critérios de inclusão dos artigos na amostra nacional foram: (1) que tivessem delineamento metodológico como experimento ou quase-experimento e (2) que investigassem assuntos/temas de contabilidade gerencial.

Quanto aos artigos internacionais, a seleção foi realizada no periódico *Journal of Management Accounting Research* (JAR) reconhecidos como fonte relevante de publicações em Contabilidade Gerencial, conforme destacado em estudos de Hesford et al. (2007), Lunardi et al. (2019) e Quevedo (2021). A busca pelos artigos no periódico JAR seguiu um procedimento semelhante ao descrito para os periódicos nacionais que inclui o acesso ao site específico do periódico e a aplicação dos mesmos descritores e critérios de pesquisa usados para os periódicos nacionais.

Após uma análise criteriosa do material disponível, foram incorporados ao corpus deste estudo um total de 13 (treze) artigos que se enquadraram na categoria de experimentos ou quase-experimentos e cujas investigações estavam relacionadas às subáreas da contabilidade gerencial. A análise do corpus desenvolveu uma abordagem que se alinha com a descrição interpretativa, na medida em que se concentra na compreensão dos significados das características em questão, conforme sugerido por Pozzebon e Petrini (2013).

Esta descrição interpretativa, adaptada para um estudo de natureza revisional, abrange uma perspectiva analítica e indutiva, com o objetivo de desenvolver métodos para compreender o conjunto de publicações científicas que abordam uma temática específica utilizando um

método particular. A compreensão resultante dessa interpretação por parte dos pesquisadores tem o potencial de gerar implicações significativas para o contexto da pesquisa em questão, bem como para a prática de investigação dentro desse domínio.

Nesse contexto, a ideia adotada recai sobre a compreensão dos métodos trabalhados nas pesquisas experimentais nas diversas subáreas da contabilidade gerencial. O processo analítico envolveu uma descrição não estatística dos estudos e detectou classificá-los e resumir seus principais temas dentro das subáreas relevantes. Essa organização e descrição foram elaboradas de forma retrospectiva, com base nos próprios dados obtidos dos artigos analisados. Posteriormente, a partir da análise dos estudos investigados, empreendemos a tarefa de elaborar orientações para pesquisas futuras, proporcionando contribuições que transcendem o escopo das pesquisas avaliadas.

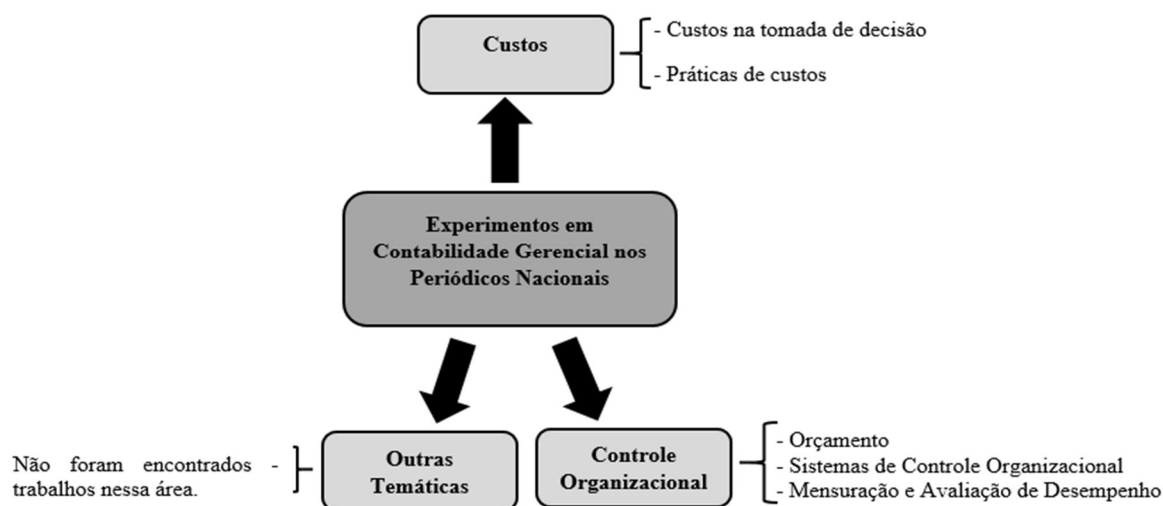
4 Resultados e Discussões

4.1 Experimentos nas pesquisas contábeis brasileiras sobre contabilidade gerencial

As publicações que utilizam experimentos (ou quase-experimentos) como metodologia em periódicos contábeis nacionais ainda são escassas, e em sua maioria estão relacionadas à subárea de controle gerencial, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1

Áreas abordadas nos estudos experimentais ou (quase- experimentais) nacionais



Fonte: Elaborado pelos autores (2023), com dados da pesquisa.

Conforme evidenciado na Figura 1, uma análise da literatura revelou que, em sua maioria, esses estudos estão concentrados na subárea de controle gerencial. A seguir, nos tópicos de 4.1.1 a 4.1.3, apresentaremos a descrição dos artigos nacionais analisados, abordando a teoria de embasamento, os objetivos, a tarefa experimental e os resultados das pesquisas em contabilidade gerencial que utilizam metodologia experimental.

4.1.1 Custos

Referente às pesquisas nacionais relacionadas à temática **custos na tomada de decisão**: Altoé et al. (2013) verificaram a percepção sobre o efeito sunk cost nas decisões de investimento, amparando-se nos preceitos das teorias de finanças comportamentais modernas e na hipótese de Mercados Eficientes (HME). Os autores realizaram um experimento de laboratório conforme proposto por Kwak e Moon (2010), com 46 alunos e egressos do Programa de Pós-graduação em nível de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis, em uma instituição de ensino não identificada.

Para a análise dos dados, foi utilizado o teste Qui-Quadrado não paramétrico, com o auxílio do software XLSTAT. Os resultados indicam que a predominância da decisão de continuar o projeto de investimento é observada tanto entre mestres quanto entre mestrands, evidenciando a ocorrência do fenômeno dos custos irrecuperáveis em ambos os cursos. Adicionalmente, os resultados também revelaram a ausência de qualquer relação de dependência entre o estágio de formação dos participantes e a percepção do efeito sunk cost nas decisões de investimento (Altoé et al., 2013).

No contexto dos custos irrecuperáveis, Rengel et al. (2019) empreenderam um estudo com o intuito de examinar as diferenças de comportamento e a relevância dos sunk costs e da persistência irracional na tomada de decisões em diferentes cenários: pessoal, organizacional e público. Para isso, os autores conduziram um experimento de laboratório, recrutando intencionalmente e aleatoriamente 150 alunos de graduação matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública. A análise dos dados compreendeu tanto métodos descritivos quanto testes estatísticos, incluindo o Teste de Correlação entre variáveis independentes, o Teste Qui-Quadrado e a Regressão Logística.

Os resultados do estudo evidenciaram que a natureza e o contexto exercem um impacto direto sobre os custos irrecuperáveis e a persistência irracional nas decisões individuais. Notavelmente, as decisões no contexto organizacional foram mais suscetíveis aos sunk costs do que nos contextos pessoal e público. Isso levou os autores a inferir que a relutância dos tomadores de decisão em reconhecer e aceitar os erros de suas escolhas contribui para uma persistência irracional. Além disso, os autores identificaram que características pessoais, como gênero, renda e percepção de sucesso financeiro, desempenham um papel significativo na influência dos sunk costs nas decisões dos indivíduos (Rengel et al., 2019).

Por sua vez, Silva et al. (2019) se dedicaram a investigar como a informação relativa ao Custo Total de Propriedade (TCO) afeta as decisões de compra de automóveis pelos consumidores. O estudo envolveu a estimativa do TCO de quatro veículos com uma vida útil de cinco anos e foi conduzido em um ambiente de laboratório, com a participação de 330 alunos de graduação nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia em uma Instituição de Ensino Superior Brasileira. Os resultados apontam que, quando os indivíduos têm acesso à informação sobre o TCO, tendem a optar pela alternativa de menor custo final. Entretanto, fatores como a confiança na marca exercem influência na escolha dos consumidores, levando-os a optar por opções com um custo total mais elevado.

No que concerne às pesquisas nacionais relacionadas à temática das **práticas de custos**, Alves Filho et al. (2019) conduziram um estudo com o objetivo de analisar como as escolhas dos consumidores podem afetar a percepção e a atribuição de maior valor a um produto específico em comparação com outras opções disponíveis. Nesse contexto, os autores realizaram um experimento em laboratório com a participação de 24 alunos com idades variando entre 18 e 40 anos, que não tinham experiência prévia em pesquisas de comportamento de escolha. Os resultados obtidos indicaram que os atributos tiveram um impacto moderado

sobre o comportamento dos indivíduos, independentemente dos tipos de atributos considerados, sendo que o histórico de compra se mostrou como um fator de influência mais significativo.

No contexto brasileiro, não foram identificados trabalhos com abordagem da temática **Alocação de custos**.

4.1.2 Controle Organizacional

Referente às pesquisas nacionais relacionadas à temática de **orçamento**: Faria (2012), com o objetivo de identificar como os gerentes se utilizam da assimetria da informação para criar folga orçamentária e assim obter mais benefícios proporcionados por um sistema de remuneração baseado no orçamento participativo, realizou um experimento de laboratório com 72 (setenta e dois) estudantes de pós-graduação lato-sensu em cursos relacionados às áreas de administração e contabilidade.

Apoiando-se nos conceitos da teoria da agência quanto ao conflito de interesses entre principal e agente e o papel da assimetria da informação, onde parte dos participantes foi submetida a situações de informação plena e outra parte a assimetria informacional, os resultados apontaram que os profissionais de engenharia da produção estão inseridos em um ambiente em que a assimetria da informação pode proporcionar folgas orçamentárias e assim prejudicar a qualidade das informações prestadas no orçamento, devido a conflitos de interesses entre diretores e gerentes, onde cada um procura defender seus próprios interesses (Faria, 2012).

Em relação às investigações nacionais sobre o tema dos **sistemas de controle organizacional**, Teles et al. (2021) conduziram um estudo com base na perspectiva da literatura sobre emoções, especificamente na Teoria dos Eventos Afetivos (TEA). O objetivo principal dessa pesquisa foi examinar os efeitos de quatro tipos de controles gerenciais (ou seja, resultados, ações, pessoal e culturais) no comprometimento afetivo por meio da análise das avaliações cognitivas e das respostas emocionais dos participantes.

Para realizar essa investigação, os autores conduziram um quase-experimento que envolveu a participação de 252 estudantes de graduação em [inserir a área específica], utilizando quatro cenários simulados para representar a implementação dos controles gerenciais em questão. A metodologia empregada foi de natureza quantitativa e os dados coletados foram analisados utilizando a técnica de modelagem de equações estruturais, com a aplicação da estimação dos Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM).

Os resultados da pesquisa indicaram que os colaboradores percebem cada forma de controle de maneira distinta, sendo que os controles culturais e pessoais receberam avaliações mais positivas quando comparados aos controles de resultados e de ações. Os autores também destacaram que, entre os indivíduos que avaliaram e experimentaram esses controles de maneira positiva, houve um impacto significativamente maior no comprometimento afetivo. Por outro lado, quando os participantes avaliaram e experimentaram os controles de forma ameaçadora, observou-se uma redução significativa no comprometimento afetivo (Teles et al., 2021).

Referente às pesquisas nacionais com temática relacionada à **mensuração e avaliação de desempenho**: Santos (2015) explorou a diferenciação entre a mensuração forward-looking e contemporânea de desempenho em contratos de incentivo, particularmente na presença do problema do horizonte. Para conduzir essa pesquisa, o autor executou um experimento de laboratório de fator único, envolvendo 76 estudantes de graduação, divididos em grupos pré e pós-tratamento. O experimento foi dividido em três fases distintas: Na primeira fase, denominada "fase de treinamento", os participantes foram expostos a informações sobre o funcionamento de duas lojas. Em seguida, a segunda fase envolveu a execução da tarefa antes da implementação do sistema de incentivo, que incluiu o gerenciamento de cinco lojas. Por fim,

a terceira fase consistiu na execução da mesma tarefa após a implementação do sistema de incentivo, abrangendo mais cinco lojas.

Durante a segunda fase, todos os participantes receberam uma remuneração fixa de 1.500 libras por loja/período. É importante ressaltar que cada 1.500 libras correspondiam a R\$ 1,00 na época. Os resultados da pesquisa estiveram em conformidade com as previsões da teoria da agência. O estudo sugeriu que a inclusão do lucro econômico nos contratos de incentivo contribui para atenuar o problema de miopia gerencial. Isso implica que a incorporação do lucro econômico nos contratos incentiva os agentes a tomar ações mais alinhadas com os objetivos de longo prazo da empresa, mesmo em face do desafio representado pelo problema do horizonte. Adicionalmente, os resultados da pesquisa destacaram a inadequação da formulação de contratos de incentivo que se baseiam exclusivamente em medidas de desempenho, como o lucro contábil (Santos, 2015).

No contexto brasileiro, não foram identificados trabalhos com abordagem da temática de **orçamento de capital**.

4.1.3 Outras Temáticas

No contexto brasileiro, não foram identificados trabalhos que abordem as temáticas de **artefatos de contabilidade gerencial e instrumentos de gestão de manufatura**.

4.2 Experimentos nas pesquisas contábeis internacionais sobre contabilidade gerencial

As publicações que utilizam experimentos (ou quase-experimentos) como metodologia nos periódicos contábeis internacionais selecionados para esse estudo são frequentes e possuem enfoque em diversas subáreas de CG, conforme detalhado na Figura 2.

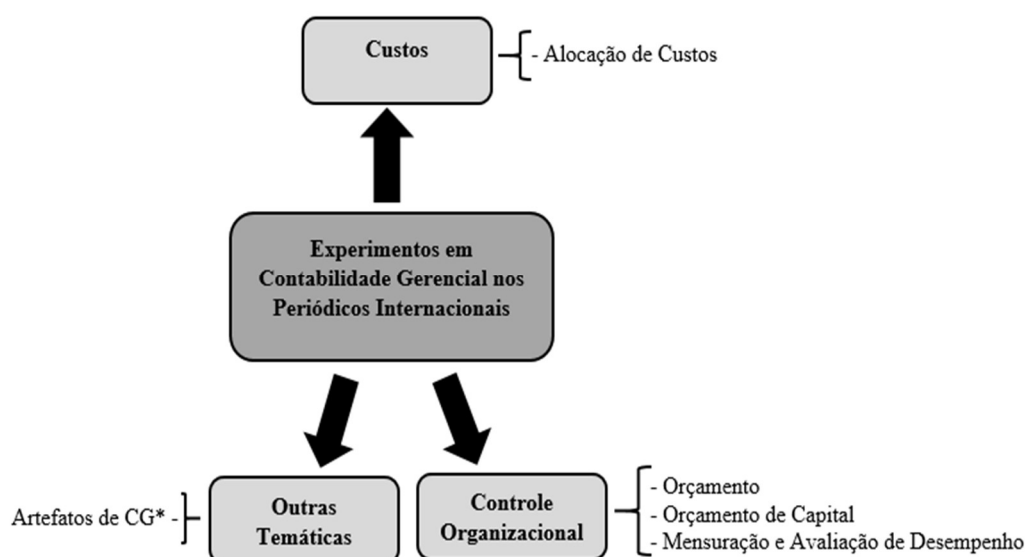


Figura 2: Áreas abordadas nos estudos experimentais (quase- experimentais) internacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A seguir, nos tópicos de 4.2.1 a 4.2.3, apresentaremos a descrição dos artigos analisados em relação à teoria de embasamento, objetivo, tarefa experimental e resultados das pesquisas

em contabilidade gerencial que utilizam metodologia experimental nos periódicos internacionais.

4.2.1 Custos

Referente às pesquisas internacionais com temática de **alocação de custos**: Cardinales et al. (2004) buscaram fornecer evidências experimentais sobre os benefícios potenciais de sistemas de custos alternativos para decisões de preços em um contexto de mercado competitivo com base nos preceitos da teoria da decisão. Os autores realizaram um experimento de laboratório com 131 (cento e trinta e um) alunos de um curso de mestrado em contabilidade de custos na Universidade de Leuven, na Bélgica. A tarefa experimental consistiu em os participantes definirem preços em vários segmentos de mercado em um duopólio competitivo.

Os resultados sugeriram que o refinamento do sistema de custos pode desempenhar um papel significativo na definição de preços, mesmo na presença de feedback informativo do mercado. Especificamente, o ABC oferece benefícios sobre o custeio baseado em volume em segmentos de mercado em que alocações de custos enviesadas produzem perdas contábeis que impedem o aprendizado com concorrentes superiores (Cardinales et al., 2004).

No contexto internacional, não foram identificados trabalhos que abordem as temáticas de **custos na tomada de decisão e práticas de custos**.

4.2.2 Controle Organizacional

Referente às pesquisas internacionais com temática de **orçamento**: Libby (2001), examinou os efeitos da justiça no orçamento sobre o desempenho individual em um ambiente de orçamentos não participativos baseando-se na teoria cognitiva. Por meio de um experimento de laboratório realizado com 65 (sessenta e cinco) alunos de MBA de uma grande não identificada, sendo 41 (quarenta e um) homens e 24 (vinte e quatro) mulheres com tempo de experiência profissional entre 6 (seis) e 10 (dez) anos, onde os participantes realizaram uma tarefa de produção experimental que envolveu a tradução de símbolos em letras do alfabeto usando uma chave de tradução semelhante à tarefa desenvolvida por Chow (1983), os sujeitos foram pagos com base no número de palavras traduzidas. Cada palavra era composta de seis símbolos agrupados aleatoriamente que não correspondiam a nenhuma palavra real em inglês.

Os resultados indicaram que a meta de orçamento injusta (inatingível) não parece ter desmotivado esses assuntos, como foi o caso para assuntos na condição de meta injusta / processo injusto. O uso de um processo de orçamento justo parece ter mitigado o efeito potencialmente negativo da atribuição da meta de orçamento injusta, a tal ponto que o desempenho deste grupo de assuntos não foi significativamente diferente do desempenho dos assuntos que foram atribuídos à feira (atingível) condições-alvo do orçamento. Destaca-se a importância do resultado para os gerentes que contemplam a introdução de metas ambiciosas em suas organizações (Libby, 2001).

Stevens (2002), examinou os efeitos da reputação e da ética na folga orçamentária em um ambiente experimental, controlando cuidadosamente as interações sociais e facilitando o aprendizado do sujeito baseado na teoria Ética. O experimento de laboratório foi realizado com 52 (cinquenta e dois) alunos do curso de contabilidade de uma universidade não identificada. Os participantes desempenharam o papel de um subordinado que definia os orçamentos e se engajava na produção para um gerente experimentador. A tarefa de produção foi uma versão computadorizada das tarefas manuais em Chow et al. (1988) e Chow et al. (1991). Os resultados consistiram em descobertas anteriores, uma vez que evidenciaram que os subordinados restringem a folga em seus orçamentos bem abaixo do máximo em um esquema de pagamento indutor de folga, mesmo após cinco períodos de experiência.

Fisher *et.al*, (2003), conduziram uma pesquisa que investigou os impactos dos contratos baseados no orçamento do grupo e dos níveis de orçamento) no desempenho do grupo, por meio de um experimento de laboratório com 108 (cento e oito) alunos de graduação matriculados na disciplina de contabilidade intermediária. Apoiando-se nas premissas da teoria formal, os autores compararam um contrato de grupo por peça que recompensa todos os níveis positivos de produção do grupo com duas especificações diferentes de um contrato de grupo com base no orçamento: (1) um contrato de grupo com orçamento fixo que não oferece remuneração por desempenho abaixo do orçamento e um valor fixo (bônus) para cumprimento de desempenho ou excedendo o orçamento, e (2) um contrato linear de orçamento de grupo que não fornece nenhuma remuneração por desempenho abaixo do orçamento, um valor fixo (bônus) uma vez que o orçamento seja alcançado, mais uma taxa por peça para a produção excedendo o orçamento.

Os resultados implicam que certos tipos de contratos baseados em orçamento podem resultar em maior desempenho do grupo do que contratos por peça (por exemplo, participação nos lucros) e nem todos os contratos baseados em orçamento são superiores a todos os contratos por peça em grupo, visto que o contrato de orçamento fixo em grupo não resultou em melhor desempenho do que o contrato de grupo por peça, embora o contrato de orçamento fixo em grupo contenha os mesmos equilíbrios de Nash que o contrato linear de orçamento em grupo (Fisher *et.al.*, 2003).

Altenburger (2020), investiga se a honestidade dos relatórios contábeis, dependem do estado de espírito dos gerentes, a partir de uma amostra de 106 participantes, estudantes de administração de uma grande universidade da Europa continental. Os participantes foram divididos em 3 grupos de participantes, atuando como gerentes, foram testados os estados de humor, positivos, neutros e negativos e todos tiveram um incentivo monetário para relatar falsamente, exagerando suas necessidades orçamentárias. Os resultados do estudo constataram que gerentes com estado de humor positivo relatam seus orçamentos com maior honestidade. As análises complementares mostram que o efeito do humor do gerente sobre a honestidade permanece estável ao longo de vários períodos do relatório.

Referente às pesquisas internacionais com temática relacionada à **orçamento de capital**: Rankin *et.al*, (2003), investigaram a eficácia de um anúncio orçamentário não vinculante feito por um proprietário, com vistas a mitigar um problema de controle de gestão induzido por informações assimétricas. Embasando-se na teoria dos jogos, realizaram um experimento de laboratório com 60 (sessenta) alunos de graduação de uma grande universidade não identificada. Como tarefa experimental, os participantes responderam a um questionário de modo a garantir que compreenderam a tarefa e como calcular os resultados e recompensas para si próprios e para os outros participantes.

O experimento consistiu em 51 (cinquenta e uma) rodadas onde os participantes permaneceram em suas funções de proprietários ou gerentes e após cada rodada, o computador emparelhar aleatoriamente os indivíduos, de modo a simular o cenário de uma única cena, ao mesmo tempo que proporciona aos participantes uma experiência substancial. As telas dos computadores dos participantes continham um registro de todas as rodadas anteriores. A sequência de custos utilizada em cada tratamento foi idêntica, a fim de facilitar as comparações de bem-estar entre os tratamentos (Rankin *et.al.*, 2003).

A pesquisa apresentou três principais resultados sendo: (1) Os proprietários no tratamento de anúncio não vinculativo superaram significativamente aqueles no tratamento de anúncio não vinculativo, embora do ponto de vista da maximização da riqueza individual totalmente racional não deva haver diferença. (2) Os proprietários parecem usar o anúncio não vinculativo como um blefe na tentativa de convencer os gerentes de que rejeitaram um projeto lucrativo com mais frequência do que pretendiam. Essa estratégia parece ser particularmente eficaz para os proprietários na primeira metade do experimento. Terceiro, a diferença no bem-

estar do proprietário entre os tratamentos de anúncio não vinculativo e anúncio vinculativo é muito menor do que a previsão feita a partir de suposições teóricas do jogo padrão. (3) Na medida em que o comprometimento é caro, um sistema de controle ideal pode não empregar o comprometimento (Rankin *et al.*, 2003).

Referente às pesquisas nacionais com temática relacionada à **mensuração e avaliação de desempenho**: Lovata (1992), por meio de um experimento de campo, investigou no contexto de uma estrutura de teoria operante o efeito do feedback do resultado no desempenho do tomador de decisão. Os achados da pesquisa evidenciaram que a natureza do feedback do resultado afeta o desempenho e fornece suporte limitado de teoria operante. Especificamente, fornece feedback arbitrariamente pode interferir na eficácia da tomada de decisão e fornecer um equilíbrio de feedback favorável e desfavorável pode melhorar o desempenho ao relatar apenas resultados negativos.

Awasthi, *et al.*, (1998), por meio de um experimento de laboratório com 150 alunos de MBA e turmas de graduação de nível superior de uma universidade não identificada, objetivaram investigar os efeitos de um atributo-chave da cultura nacional - individualização / coletivismo - na preferência dos funcionários por medidas de desempenho baseadas em equipe versus individual e remuneração em um ambiente de trabalho baseado em equipe. Os autores também examinaram as decisões de gasto de recursos dos funcionários sob diferentes graus de medidas de desempenho e remuneração baseadas em equipe, quando confrontados com uma troca de interesses entre si e a equipe.

Os resultados indicaram que apenas os participantes dos Estados Unidos da América (EUA), ao perceber um nível mais alto de interdependência das tarefas, escolheram medidas de desempenho baseadas em equipe. Mantendo constante o nível de interdependência de tarefa percebida, os sujeitos dos EUA selecionaram mais com base em equipe medidas de desempenho em comparação com suas contrapartes chinesas, ao contrário das expectativas. Mantendo constante a medida de desempenho e a interdependência percebida das tarefas, os súditos dos EUA fizeram maiores sacrifícios próprios em favor da equipe, novamente ao contrário do que era esperado. Uma análise mais aprofundada das respostas revelou que os súditos dos EUA estavam mais preocupados do que os chineses com suas próprias tendências individualistas de seus companheiros de equipe. Portanto, eles selecionaram desempenho medidas que os restringiram e seus colegas de trabalho e fez gastos com recursos de decisões que promovam o comportamento voltado para a equipe (Awasthi, *et al.*, 1998).

Fessler (2003), baseando-se na teoria da ativação, verificou a relação entre incentivos monetários, atratividade de tarefas e desempenho. O experimento de laboratório foi realizado com 98 (noventa e oito) alunos de graduação de uma grande universidade estadual não identificada. Os participantes completaram uma série de tarefas com jarros de água, adaptados dos estudos de Luchins (1942) e Stedry (1960), que consistiam na realização de uma tarefa complexa sob dois tipos de contratos de compensação, salário fixo e pagamento por peça.

Ressalta-se que os participantes avaliaram a atratividade da tarefa antes de aprender como seriam compensados durante o experimento, e após seu contrato de compensação ser atribuído. Os resultados indicaram uma correlação positiva entre as percepções de atratividade da tarefa e o desempenho dos participantes que à realizaram, pois quando os participantes perceberam que a tarefa era atraente, a compensação baseada em incentivos resultou em um desempenho de tarefa inferior do que a compensação fixa sendo que por outro lado, quando percebiam que a tarefa não era atraente, a compensação baseada em incentivos não afetou as percepções de atratividade da mesma, nem influenciou o desempenho ajudando assim a esclarecer que a compensação baseada em incentivos nem sempre é eficaz (Fessler, 2003).

Por sua vez, Bring *et al.*, (2020), examinaram como o conhecimento da estrutura de remuneração de um superior e os efeitos comportamentais desse conhecimento poderiam afetar o comportamento do gerenciamento de resultados. Por meio de um experimento de laboratório,

com Alunos de pós-graduação matriculados em cursos de negócios de uma grande universidade pública, os resultados possibilitaram indicar que as estruturas de remuneração para superiores, como executivos, podem mitigar significativamente a tendência dos gerentes subordinados de se engajar no gerenciamento de resultados reais. Além disso, de uma perspectiva metodológica, experimento possibilitou indicar que incentivos hipotéticos são internalizados pelos participantes do experimento

No contexto internacional, não foram identificados trabalhos com abordagem da temática **sistemas de controle organizacional**.

4.2.3 Outras temáticas

Referente às pesquisas internacionais com temática relacionada à **artefatos de contabilidade gerencial**, Haka *et.al.*, (2000) por meio de um experimento de laboratório examinaram dois tipos de incerteza: sobre os resultados e sobre as distribuições de probabilidade dos resultados embasando-se nos preceitos das teorias da necessidade esperada, barganha e negociação. O experimento foi realizado com 20 (vinte) alunos de MBA com média de 28,1 anos de idade, experiência média 5,4 anos de trabalho como representantes de venda, ou agente de compras e número médio de 1,85 cursos de estatística por meio desenho de blocos aleatórios com dois fatores dentro dos sujeitos, incerteza de primeira ordem, determinada por meio da chance de perder uma única jogada da aposta é de 20 por cento ou 50 por cento e incerteza de segunda ordem (alta ou baixa), cruzada dentro de cada quadra.

Os resultados mostraram que a negociação bilateral requer mais tempo e gera mais de sutilidade subjetiva relatada quando a informação contábil usada na contratação cria uma incerteza de segunda ordem sobre os *payoffs* e que os negociadores cujos ganhos são afetados pela incerteza de segunda ordem exigem e recebem um prêmio mais alto do que os negociadores cujos ganhos são afetados apenas pelo risco simples (Haka *et.al.*, 2000).

No contexto internacional, não foram identificados trabalhos com abordagem da temática: **Instrumentos de gestão de manufatura**.

4.3 Oportunidades de Pesquisa experimentais sobre contabilidade gerencial

Como oportunidade de pesquisa mais relevante, menciona-se a replicação e a continuação dos estudos aqui mencionados. A replicação e a continuação de estudos se beneficiam da vantagem da baixa necessidade de desenvolvimento do desenho de pesquisa experimental, além de possibilitar a comparação e continuação das pesquisas de embasamento, permitindo a adição de robustez (uma vez que permitem incluir um maior número de participantes e mais variáveis aos modelos), além de possibilitar a análise da problemática abordada com enfoque em outros embasamentos teóricos. Lindsay (1995) destaca que a replicação de estudos consiste em prática crucial para a validação dos fatos, hipóteses, teorias e resultados apresentados nos estudos originais. Tal prática, quando corretamente desenvolvida, possibilita ainda a previsibilidade e generalização dos resultados.

No que concerne à temática **orçamento**, Faria (2012) sugeriu verificar se os diretores se utilizam da assimetria da informação na barganha por melhores resultados junto aos gerentes, por meio de acesso a informações que os gerentes possam vir a não conhecer, como metas estratégicas, e investigar se a política de investigação das variações orçamentárias (ex-post) que possam resultar em menor reserva, visto que sendo rígida, os gerentes tendem a preocupar-se que as assimetrias sejam descobertas.

No que diz respeito à temática de **controles gerenciais**, Teles et al. (2021) sugeriram a continuidade da pesquisa intitulada "Efeitos interativos dos controles gerenciais, das avaliações cognitivas e reações emocionais no comprometimento afetivo". Eles propuseram explorar empiricamente essa temática dentro das organizações, com o objetivo de comparar e expandir os resultados existentes.

No contexto da temática relacionada aos **custos para tomada de decisão**, Rengel et al. (2019) recomendaram a realização de estudos para verificar se os achados da pesquisa denominada "*Sunk costs* e insistência irracional: o comportamento na tomada de decisões nos contextos pessoal, organizacional e público" se mantêm quando aplicados a participantes que abrangem os contextos pessoal, organizacional e público. Isso poderia ser feito por meio de experimentos de campo, contribuindo assim para aumentar a validade externa da pesquisa.

Quanto à temática **prática de custos**, Alves Filho et al. (2019) sugeriram a realização de um novo estudo intitulado "Variáveis que Influenciam o Valor Percebido do Indivíduo: uma Pesquisa Experimental". Eles propuseram a utilização de diferentes ferramentas e modelos que se concentrem na influência do histórico de consumo, na marca e em outras variáveis identificadas como tendo um alto grau de influência sobre os indivíduos. Isso permitiria uma abordagem mais abrangente e aprofundada nessa área de pesquisa.

5 Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi descrever, a partir de uma revisão narrativa de literatura especificamente selecionada, estudos nacionais e internacionais no campo da contabilidade gerencial que utilizaram métodos experimentais e quase-experimentais e, de forma adicional, apresentar uma proposta para futuras pesquisas nesse campo com o uso desses métodos.

Um aspecto que chamou a atenção ao longo da realização deste estudo foi que as primeiras publicações que utilizaram metodologia experimental nas pesquisas de CG (conforme identificado nos periódicos nacionais analisados) datam de meados de 2012, cerca de duas décadas após as primeiras publicações identificadas nos periódicos internacionais. Percebe-se também no cenário internacional uma maior diversificação de temáticas quando comparado com as pesquisas nacionais, considerando que no cenário internacional foram analisadas as pesquisas de apenas um periódico JAR, e no âmbito nacional foram analisadas pesquisas de 48 periódicos. No entanto, os retornos quanto às publicações nacionais quase dobram se comparados aos retornos internacionais.

Em conclusão, os estudos que empregam metodologias experimentais ou quase-experimentais continuam a ser uma raridade nas publicações dos periódicos contábeis nacionais. Essa escassez de pesquisa experimental em outras subáreas da contabilidade destaca uma lacuna no conhecimento e na utilização dessa abordagem metodológica no contexto contábil brasileiro. É imperativo que a comunidade acadêmica contábil brasileira reconheça a importância dos estudos experimentais como uma ferramenta valiosa para a investigação e compreensão das ciências contábeis.

Portanto, há um vasto campo de oportunidades para futuras pesquisas explorarem e expandirem a aplicação de experimentos em diversas áreas da contabilidade, contribuindo para o avanço e enriquecimento do corpo de conhecimento contábil no país. Dessa forma, este estudo destaca a necessidade de promover e incentivar pesquisas experimentais em diversas subáreas da contabilidade, buscando preencher essa lacuna e contribuir para o desenvolvimento da disciplina contábil no Brasil. À medida que mais estudos experimentais emergirem, espera-se uma expansão do conhecimento e uma maior aplicação dessas descobertas no contexto da contabilidade nacional.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se, além das propostas e resultados da análise descritos no corpus desta pesquisa, a ampliação dos periódicos internacionais. Note-

se também a possibilidade de realizar a mesma temática de estudo, acrescentando os anos de 2022 e 2023.

Referências

- Aguiar, A. B. (2017). Pesquisa experimental em contabilidade: propósito, desenho e execução. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 224-244. <http://dx.doi.org/10.14392/asaa.2017100206>
- Aguiar, A. B. (2018). O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 12, e151933-e151933. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2018.151933>
- Aguiar, A. B., & Guerreiro, R. (2008). Processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial: uma análise sob o paradigma institucional. *Revista Universo Contábil*, 4(3), 06-24. <http://dx.doi.org/10.4270/ruc.20084>
- Altoé, S. M. L. Klein, L., de Oliveira, A. J., Fragalli, A. C., & de Almeida, L. B. (2013). A influência do efeito sunk cost em decisões de investimentos. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 12(36), 26-37. <http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v12n36p26-37>
- Alves Filho, R. L., da Silva Brasileiro, S. H., Sandre, S. P., do Nascimento Oliveira, I. T., & da Silva, A. V. (2019). Variáveis que Influenciam o Valor Percebido do Indivíduo: uma Pesquisa Experimental. *Revista de Ciências Gerenciais*, 23(37), 99-106. <https://doi.org/10.17921/1415-6571.2019v23n37p99-106>
- Anthony, R. N. (1972). Contabilidade gerencial: introdução à contabilidade. São Paulo: Atlas.
- Babbie, E. (2010). The Practice of Social Research, 12a ed. California, Wadsworth Cengage Learning.
- Beuren, I. M., Machado, D. G., & Dal Vesco, D. G. (2015). Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no Management Accounting Research. *Journal of Accounting, Management and Governance*, 18(1). Recuperado de <https://www.revistacgg.org/contabil/article/view/734>
- Cardinaels, E., Roodhooft, F., & Warlop, L. (2004). The value of activity-based costing in competitive pricing decisions. *Journal of management accounting research*, 16(1), 133-148. <https://doi.org/10.2308/jmar.2004.16.1.133>
- Chow, C. W. (1983). The effects of job standard tightness and compensation scheme on performance: An exploration of linkages. *The Accounting Review* (October): 667-685.
- Chow, C., J. Cooper, and W. Waller. (1988). Participative budgeting: Effects of a truth-inducing pay scheme and information asymmetry on slack and performance. *The Accounting Review* 63 (January): 111-122.
- Chow, C., J. Cooper, W. Waller and K. Haddad. (1991). The effects of pay schemes and ratchets on budgetary slack and performance: A multiperiod experiment. *Accounting, Organizations and Society* 16 (1): 47-60.
- Cook, T. D., Campbell, D. T., & Shadish, W. (2002). *Experimental and quasi-experimental designs for generalized causal inference*. Boston, MA: Houghton Mifflin.
- Faria, J. A. (2012). A folga orçamentária sob a perspectiva da assimetria da informação para usuários internos. *Revista de Administração e Contabilidade da FAT*, 4(3), 31-51.
- Fessler, N. J. (2003). Experimental evidence on the links among monetary incentives, task attractiveness, and task performance. *Journal of Management Accounting Research*, 15(1), 161-176. <https://doi.org/10.2308/jmar.2003.15.1.161>

- Frezatti, F., de Aguiar, A. B., Araujo W., C., & Malagueño, R. (2015). A pesquisa em contabilidade gerencial no brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. *Revista Universo Contábil*, 11(1), 47. <https://doi.org/10.4270/ruc.2015103>
- Fisher, J. G., Pfeffer, S. A., & Sprinkle, G. B. (2003). Budget-based contracts, budget levels, and group performance. *Journal of management accounting research*, 15(1), 51-74. <https://doi.org/10.2308/jmar.2003.15.1.51>
- Haka, S. F., Luft, J. L., & Ballou, B. (2000). Second-Order Uncertainty in Accounting Information and Bilateral Bargaining Costs. *Journal of Management Accounting Research*, 12(1), 115-139. <https://doi.org/10.2308/jmar.2000.12.1.115>
- Hesford, J. W., Lee, S. H. S., Van Der Stede, W. A., & Young, S. M. (2007). Management accounting: a bibliographic study. In: Chapman, C. S.; Hopwood, A. G.; Shields, M. D. *Handbook of management accounting research*. Oxford: Elsevier.
- Homero Jr., P. F. (2016). Crítica Metodológica e Epistemológica de Pesquisas Contábeis Experimentais Publicadas no Brasil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 10(2), 220-233. <https://doi.org/10.17524/repec.v10i2.1378>
- Ifac - International Federation Of Accountants. (1998). *Management accounting concepts: revised report*. p. 82-100. Disponível em: <https://www.ifac.org/>. Acesso em: 10 janeiro, 2022.
- Iudicibus, S. (1994). Teoria da Contabilidade. 4.ed. São Paulo: Atlas.
- Kitchenham, B. Procedures for performing systematic reviews. (2004) Keele, UK, Keele University, v. 33, p. 1-26.
- Kerlinger, F. N., Lee, H. B., & Bhanthumnavin, D. (2000). Foundations of behavioral research: The most sustainable popular textbook by Kerlinger & Lee (2000).
- Kwak, J.; Moon, J. (2010). A study on the difference between investment decisions by experienced investors and inexperienced investor: a focus on the sunk cost effect. *The Journal of Eurasian Studies*, v.7, n.3, p.99-112.
- Leary, M. R. (2012). Introduction to behavioral research methods, 6a ed. New Jersey, Pearson Education Inc
- Libby, T. (2001). Referent cognitions and budgetary fairness: A research note. *Journal of Management Accounting Research*, 13(1), 91-105. <https://doi.org/10.2308/jmar.2001.13.1.91>
- Libby, R., Bloomfield, R., & Nelson, M. W. (2002). Experimental research in financial accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 27(8), 775-810. [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00011-3](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00011-3)
- Luchins, A. (1942). Mechanization in problem solving: The effect of Einstellung. *Psychological Monograph* 54 (248).
- Lunardi, M. A., Da Silva, A., Pletsch, C. S., & Silva, M. Z. (2019). Estudos Na Contabilidade Gerencial: Temas, Métodos E Teorias. *Revista de Administração FACES Journal*. : <https://doi.org/10.21714/1984-6975FACES2019V18N1ART6062>
- Myers, J. L. (1979). Fundamentals of experimental design, 3 ed. Boston, Allyn and Bacon, Inc.
- Peecher, M. E., & Solomon, I. (2001). Theory and experimentation in studies of audit judgments and decisions: Avoiding common research traps. *International Journal of Auditing*, 5(3), 193-203. <https://doi.org/10.1111/1099-1123.00335>
- Pozzebon, M., & Petrini, M. de. (2013) Critérios para condução e avaliação de pesquisas qualitativas de natureza crítico-interpretativa. In: Takahashi, A. R. W. (org.) (2013) Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo. Atlas.
- Quevedo, R., C.; Dos Santos, C., A, & Espejo, Marcia Maria dos Santos Bortolucci. (2021). A pesquisa experimental na contabilidade gerencial. *Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração*, v. 4, n. 4, p. 1-20.

- Rankin, F. W., Schwartz, S. T., & Young, R. A. (2003). Management control using nonbinding budgetary announcements. *Journal of Management Accounting Research*, 15(1), 75-93. <https://doi.org/10.2308/jmar.2003.15.1.75>.
- Rengel, R., Gasparetto, V., & Schnorrenberger, D. (2019). Sunk costs e insistência irracional: o comportamento na tomada de decisões nos contextos pessoal, organizacional e público. *Revista Ambiente Contábil-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, 11(2), 19-39. <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2019v11n2ID16310>.
- Silva, L. D. A. B., da Silva, J. O., Gonzaga, R. P., & de Almeida Fehr, L. C. F. (2019). Relevância Da Informação De Custo Total Para A Tomada De Decisão. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 147-164. <http://dx.doi.org/10.14392/asaa.2019120208>
- Santos, L. P. G. D. (2015). Comparando o uso de mensuração forward-looking e contemporânea de desempenho na formulação de contratos de incentivo quando existe o problema do horizonte: uma análise experimental. *Revista Contabilidade & Finanças*, 26, 195-207. <http://dx.doi.org/10.1590/1808-057x201501060>
- Sprinkle, G. B. (2003). Perspectives on experimental research in managerial accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 28(2), 287-318. [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00058-7](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00058-7)
- Sprinkle, G. B., & Williamson, M. G. (2006). Experimental research in managerial accounting. In C. S. Chapman, A. G. Hopwood, & M. D. Shields (Eds), *Handbooks of Management Accounting Research*, 1, (pp. 415-444). Amsterdam: Elsevier Ltd. DOI: [https://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01017-0](https://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01017-0).
- Stedry, A. C. (1960). Budget Control and Cost Behavior. The Ford Foundation Doctoral Dissertation Series 1959 Award Winner. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- Stevens, D. E. (2002). The effects of reputation and ethics on budgetary slack. *Journal of Management Accounting Research*, 14(1), 153-171. <https://doi.org/10.2308/jmar.2002.14.1.153>
- Teles, J., Lunkes, R. J., & Mendes, A. C. A. (2021). Efeitos interativos dos controles gerenciais, das avaliações cognitivas e reações emocionais no comprometimento afetivo. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 15(3). <http://dx.doi.org/10.17524/repec.v15i3.2762>